RISKbank®
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BANCÁRIO

DATA DO RELATÓRIO: 10 DE JANEIRO DE 2014

PAN

Razão Social: Banco PAN S.A.

Endereço: Av. Paulista, nº 2.240 - 13º andar - São Paulo - SP
CEP.: 01310-300

Site: www.PAN.com.br

CNPJ: 59.285.411/0001-13

Características: Múltiplo: (Com., CFI, Leas.) e Câmbio

Início da Atividade: 1991

Origem do Controle: Privado

Banco Estrang. Associado: -

Segmento de Atuação: Varejo Massificado - Auto

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Disclosure : Muito Bom

ÍNDICE RISKbank®	PORTE : MÉDIO								RANK GERAL	
	INDICADORES EM ALERTA								SET/13	JUN/13
9,39				R	C				64	61

Classificação de Risco

BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO

Dados Estruturais — **Data Base: SETEMBRO/2013**

Unidades no País	212	**Total de Funcionários**	3.570
Concentração RJ-SP	ND	**Func. na Matriz**	1.540
Agências no Exterior	0	**Clientes Passivos**	956

Participação Acionária (%)	ON	PN	TOTAL
Banco BTG Pactual S/A	51,00	13,65	34,1
Caixapar	49,00	22,59	37,00
Free-Float	-	63,76	28,90

(*) Em 27/5/11 foi concluída a transferência das ações do Grupo SS ao BTG Pactual.

Principais Executivos	Cargo e Tempo de Banco	
José Luiz Acar	Presidente	2 anos
Eduardo Domeque	Diretor	2 anos
Carlos Eduardo P. Guimarães	Diretor	2 anos
Iuri Rapoport	Diretor	2 anos
Eduardo Prado	Diretor	2 anos
Maurício Antônio Quarezemin	Diretor	11 meses
Paulo Cunha	Diretor	2 anos
Willy Jordan	Diretor	2 anos

Principais Ligadas	%	Pat.Líq.*	Lucro Líq.*
PAN Arrend. Mercantil S.A	99,97	66.458	-3.049
Panamericana de Seguros S.A	99,99	167.182	46.684
Ourinvest Real Holding S.A (BFRE)	100,00	829.347	6.311

** Valores em: R$ mil - set/13*

Fundamentos da Classificação de Risco

Num ambiente mais difícil para os bancos médios, o Banco Pan vem investindo nas modalidades de crédito imobiliário, empresas e consignado, além da carteira de veículos, sua principal atividade. Como reflexo conseguiu incrementar a carteira de crédito retida em 22% nos últimos doze meses. Vem financiando grande parte da produção com cessões de crédito sem coobrigação para Caixa, contribuindo para reforçar seu resultado e Liquidez. Não obstante, ainda sente o elevado custo do passivo herdado da antiga gestão. Isso, associado, às provisões para carteira de veículos e elevadas despesas administrativas, vêm inibindo seu resultado e Eficiência. Posto isso, encerrou o 3T13 com prejuízo de R$ 20 milhões depois de lucrar R$ 51,7 milhões no 1S13. Vale lembrar que nos últimos dois anos passou por forte reestruturação operacional, envolvendo saneamento de ativos, redução de despesas de captação, incremento na originação de créditos e diversificação de receitas. De outra forma, seu indicador de Liquidez Corrente foi prejudicado, dado os prazos alongados dos financiamentos de veículos e imobiliário, embora ainda se encontre em patamar adequado. Ademais, minimiza seu risco de liquidez a abundância de "funding" que possui de seus acionistas (R$ 10 bilhões de linha com a Caixa, sendo 80% através de cessões de crédito sem coobrigação e 20% em CDI), além dos novos acordos para operações de CDI com o BTG e Caixa e venda de LCIs para a Caixa. No médio prazo acreditamos que conseguirá gerar bons retornos, dada a competitividade do "funding" que possui com os acionistas. Ademais, já foi possível observar melhora em sua estrutura de ativos, com a diversificação do crédito. Em paralelo, vem investindo em sistemas mais rigorosos de concessão de crédito e cobrança, com vistas a melhorar a qualidade da carteira, que continua prejudicada pelas operações de financiamento de veículos do passado. Por fim, reafirmamos sua classificação, que continua amparada na força de seu suporte, CEF e BTG Pactual. Como restrição permanecem a alta inadimplência no varejo e, a necessidade de melhorar a qualidade dos rendimentos, a fim de reduzir o elevado crédito tributário ativado e reforçar a Basileia para sustentar seu crescimento.

Histórico

Como braço financeiro do Grupo Sílvio Santos, o Banco iniciou suas atividades em 1969 com a criação da Baú Financeira CFI. Em 1991, transformou-se em banco múltiplo, alterando a razão social para Banco PanAmericano S.A.. Atua fortemente no crédito massificado, com destaque para financiamento de veículos, consignado e cartões de crédito. Em dez.09, a Caixa adquiriu 49% do capital votante e em nov.10, foram detectadas inconsistências contábeis que exigiram ajustes patrimoniais de R$ 4,3 bi, os quais foram cobertos por empréstimos do FGC ao Grupo Silvio Santos. Em jan.11 o BTG Pactual adquiriu participação em seu bloco de controle por R$ 450 MM. Em mai/11, foi concluída esta aquisição pelo BTG Pactual da totalidade das ações de titularidade da SSP e da BF (51% das ONs e 37,6% do capital total). Em mai.13, sua marca foi alterada para Banco Pan. O foco no varejo segmentado será mantido e crescerá a carteira de "middle market" e crédito imobiliário.

Grupo Associado

O PAN é controlado conjuntamente, via acordo de acionistas, pelo BTG Pactual e pela Caixapar, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal. O Banco BTG encerrou o 3T13 com um PL combinado com a BTG Investments de R$ 15,7 bilhões. A Caixa Econômica Federal, controlada integralmente pelo Tesouro Nacional, detém 49% das ações ON do PAN e encerrou o 3T13 com PL de R$ 26,6 bilhões.

L=LIQUIDEZ; S=SOLVÊNCIA; Q=QUALIDADE DA CARTEIRA; R=RENTABILIDADE; C=CUSTO OPERACIONAL; P=CONCENT. DE PASSIVOS; B=BASILEIA; A=CONCENT. DE ATIVOS

Essas informações foram obtidas de fontes consideradas idôneas, mas sua integridade e exatidão não podem ser garantidas. Nossas análises exprimem apenas uma opinião, não representando recomendação de compra ou venda de títulos ou ações de emissão da instituição. Esse Relatório não pode ser duplicado ou, por quaisquer meios, distribuído sem o prévio consentimento escrito da Lopes Filho Associados.

RISKbank
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BANCÁRIO

DATA DO RELATÓRIO: 10 DE JANEIRO DE 2014

PAN

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO	SET/2013	DEZ/2012	SET/2012	DEZ/2011
DISPONIBILIDADES	53.890	34.336	24.122	25.724
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.995.158	509.392	1.069.362	909.026
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.100.359	2.171.520	2.036.178	1.956.886
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11.539.348	9.099.443	8.195.695	4.894.351
Op. Crédito Vencidas	1.066.686	1.034.692	1.030.198	1.084.101
Provisões (Res.2.682)	989.234	931.807	917.699	754.020
ARRENDAMENTO MERCANTIL	143.799	274.034	335.661	600.155
OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS	4.966.663	4.188.922	4.091.045	3.435.505
Carteira de Câmbio	382.468	371.512	351.841	81.134
OUTROS VALORES E BENS	138.256	383.324	387.592	267.924
PERMANENTE	313.897	1.206.275	1.175.864	155.830
ATIVO/PASSIVO TOTAL	21.285.798	17.895.039	17.349.237	12.256.332
DEPÓSITOS TOTAIS	8.163.716	6.911.862	6.023.661	5.226.190
À Vista	122.482	101.607	76.212	97.197
A Prazo	3.032.468	2.659.747	2.971.396	2.407.980
De Poupança	0	0	0	0
Interfinanceiros	5.008.766	4.150.508	2.976.053	2.721.014
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.552.580	1.100.734	1.402.938	563.842
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	385.539	194.218	216.245	0
No País	101.430	137.401	175.896	0
No Exterior	284.109	56.817	40.349	0
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.717.310	3.530.182	3.476.848	3.485.103
Carteira de Câmbio	5.575	0	2.031	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.514.832	2.489.312	2.528.206	1.399.982

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	SET/13	DEZ/12	SET/12	DEZ/11
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	3.441.564	3.609.098	2.529.801	3.851.322
Operações de Crédito	3.028.238	2.821.923	1.923.607	2.081.704
Títulos e Valores Mobiliários	268.993	297.040	214.487	674.880
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.904.935	2.937.250	2.230.338	3.332.923
Captação	1.073.842	1.388.341	1.020.952	1.725.517
Provisão para CRELI	758.750	1.548.909	1.209.386	915.498
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.050.044	313.616	-69.493	-240.661
RESULTADO COM SERVIÇOS	334.012	376.306	295.075	349.000
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0	0	0	36.544
DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS	941.641	1.177.018	741.488	727.405
RESULTADO OPERACIONAL	86.255	-759.808	-733.120	-541.211
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-51.261	-106.822	-70.528	-96.922
RESULTADO LÍQUIDO	31.219	-495.961	-457.556	57.040

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE	SET/13	DEZ/12	SET/12	DEZ/11
LIQUIDEZ CORRENTE	1,60	1,29	1,02	1,87
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,97	0,65	0,59	0,49
SOLVÊNCIA	1,12	1,08	1,09	1,11
QUALIDADE DA CARTEIRA (a)	7,54	7,40	7,30	6,83
INADIMPLÊNCIA / OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7,5%	8,4%	8,9%	12,2%
INADIMPLÊNCIA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29,1%	28,4%	28,1%	46,7%
RENTABILIDADE (aa)	1,7%	-25,5%	-31,0%	4,1%
CUSTO OPERACIONAL	0,92	2,82	5,35	4.86
CONCENTRAÇÃO DE PASSIVOS (d)	0,18			
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (b)	64.1%	59,8%	57,8%	59,8%
CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	8,9%	8,7%	8,0%	6,8%
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO	1,8%	1,9%	1,8%	0,6%
RBA BASILEIA	13,0%	14,2%	15,0%	10,2%
INTANGÍVEIS + CRÉDITO TRIBUTÁRIO exceto PDD / PL (c)	85,5%	118,2%	114,7%	174,9%
CAIXA LIVRE / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90,9%	28,7%	30,5%	75,4%
CAIXA/ DEPÓSITOS TOTAIS	18,6%	11,1%	13,2%	22,6%
CAIXA LIVRE - R$ MIL	2.285.296	715.090	770.808	1.055.516
ATIVO TOTAL AJUSTADO - R$ MIL	20.404.985	17.486.862	16.703.495	11.847.790

(a) Calculado a partir da Res.2682 (Bacen), incluindo os Créditos Cedidos com Retenção de Risco e Coobrigação. (b) Este indicador inclui cessões com retenção de risco e coobrig., cotas subordinadas FIDC, ACC e Fianças.

(c) Conforme MP nº 608 de 28/02/13 e os novos normativos do Bacen referente a Basileia III, desde dez.12 excluímos os Creditos Tributários oriundos de PDD.

(d) Calcula a dispersão dos passivos. O alerta aciona quando o parâmetro de dispersão for superior a 0,24.

Essas informações foram obtidas de fontes consideradas idôneas, mas sua integridade e exatidão não podem ser garantidas. Nossas análises exprimem apenas uma opinião, não representando recomendação de compra ou venda de títulos ou ações de emissão da instituição. Esse Relatório não pode ser duplicado ou, por quaisquer meios, distribuído sem o prévio consentimento escrito da Lopes Filho Associados.